

INSTRUMENTO PARTICULAR DE EMISSÃO DE DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES DA JARI CELULOSE S.A.

[Handwritten signature]

Pelo presente Instrumento Particular de Emissão de Debêntures, JARI CELULOSE S/A, com sede na Cidade de Almeirim, Monte Dourado, Estado do Pará, CGC nº 04.815.734/0001-80, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, doravante denominada **EMISSORA** e OLIVEIRA BASTOS D.T.V.M. LTDA, com sede na Avenida Rio Branco no. 151 Grupo 901, Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CGC no. 36.113.876 / 0001 - 91, neste ato representada na forma de seu Contrato Social como **AGENTE FIDUCIÁRIO**, representando a comunhão de debenturistas adquirentes das debêntures objeto desta Escritura e nela Interviente, em cumprimento ao disposto no artigo 61, § 1º da Lei 6.404/76, vem regular as condições da primeira emissão de debêntures obedecendo às seguintes cláusulas:

I - DOS REQUISITOS DA EMISSÃO

A emissão de debêntures será feita com observância aos seguintes requisitos:

01. REGISTRO NA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - A emissão será registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, na forma das Leis nºs 6.385, de 07/12/76 e 6.404, de 15/12/76, e demais disposições legais pertinentes.
02. REGISTRO DA ESCRITURA DE EMISSÃO - A escritura de emissão, por instrumento particular, será registrada no competente Cartório de Registro de Imóveis da Cidade de Almeirim, Estado do Pará.

II - DA EMISSÃO

01. Pela Assembleia Geral Extraordinária de 25 de novembro de 1993, que será publicada e arquivada na Junta Comercial do Estado do Pará, os acionistas da **EMISSORA** aprovaram a primeira emissão de debêntures conversíveis em ações, com as seguintes características gerais:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Circular stamp: JLR JURÍDICO]

Handwritten signature

1.1 Montante:

O valor da emissão é de CR\$14.065.159.500,00 (quatorze bilhões, sessenta e cinco milhões, cento e cinquenta e nove mil e quinhentos cruzeiros reais), dividido em 623 (seiscentas e vinte e três) debêntures no valor nominal de CR\$22.576.500,00 (vinte e dois milhões, quinhentos e setenta e seis mil e quinhentos cruzeiros reais).

1.2 Forma:

As debêntures são escriturais e nominativas, conversíveis em ações preferenciais classe B da Emissora.

1.3 Espécie:

As debêntures são da espécie subordinada, conforme parágrafo 4o. do Artigo 58 da Lei 6404/76.

1.4 Data da Emissão:

Para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures é 1 de dezembro de 1993.

1.5 Data de Vencimento:

As debêntures vencem em 30 de novembro de 2003.

1.6 Critério de Atualização do Valor Nominal:

As debêntures terão o seu valor nominal atualizado pela variação acumulada do valor do dólar norte-americano observada desde a data desta emissão, definido pela seguinte expressão:


$$VN_t = VNo \times \left(\frac{DOL_t}{DOL_o} \right)$$

onde:

VN_t = valor nominal em cruzeiros reais atualizado de cada debênture na data "t" considerada

VNo = valor nominal de cada debênture na data de emissão

Handwritten signatures

Handwritten signature
Handwritten signature
Handwritten signature


W. J. H. H. H.

Juros Remuneratórios:


1.7.1 No período que anteceder à primeira repactuação as debêntures farão juz a juros variáveis que serão resultantes da composição de um juro mínimo de 8% (oito por cento) ao ano e juros variáveis calculados á razão de 20% da variação do preço da celulose verificada entre US\$ 400 e US\$ 500 por tonelada, acrescido de 30% da variação de preço sobre o que exceder US\$ 500 por tonelada, calculada sobre a mesma base de US\$ 400 por tonelada, conforme descrito a seguir:

a) A base de cálculo dos juros variáveis será o preço da celulose divulgado pela Resource Information Systems Inc. (RISI), no boletim mensal World Pulp Monthly, publicado nos Estados Unidos da América, relativo ao preço de celulose de eucalipto brasileira expedida para o norte da Europa (Table I - Norscan Chemical Paper Grade Market Pulp Summary, Prices Delivered to North Europe, Brazilian Bl. Eucalyptus) expresso em dólares norte-americanos por tonelada métrica (U.S. Dollars per Metric Ton).

b) Os juros variáveis serão apurados mensalmente e capitalizados.

c) Na apuração mensal dos juros variáveis os preços de celulose, conforme descritos em "a", terão uma defasagem de dois meses. À título de exemplo, para o cálculo dos juros variáveis de maio de determinado ano, será utilizado o preço de março deste mesmo ano e assim sucessivamente.

ano será
te.



Willing

d) Para cada mes de apuração será considerada a variação percentual positiva, se houver, entre o Preço da Celulose, com a defasagem descrita em "c", e o valor base de US\$ 400 por tonelada, que será referida doravante por VP e calculada como segue:

- Se o Preço da Celulose for menor que US\$ 400 / ton, a VP será igual a 0 (zero)

- Se o Preço da Celulose for maior ou igual a US\$ 400 / ton, então

$$VP = \left(\left(\frac{\text{Preço da Celulose}}{400} \right) - 1 \right) \times 100$$

e) Calcula-se, então, o fator mensal dos juros variáveis (Fmt) como segue:

Se $VP < 25\%$:

$$Fmt = \left(1 + \left(\frac{VP}{100} \times 0,2 \right) + 0,08 \right)^{(ndt/360)}$$

Se $VP \geq 25\%$

$$Fmt = \left(1,05 + \left(\frac{VP - 25}{100} \times 0,3 \right) + 0,08 \right)^{(ndt/360)}$$

onde

Fmt = fator de juros variáveis para o mês t

ndt = número de dias do mês t

VP = variação percentual

f) Ao final de cada semestre os fatores de juros variáveis mensais são acumulados e aplicados sobre o valor atualizado da debênture para se determinar o valor dos juros, como segue:

Handwritten signature

$$PR = VNt \times ((Fm1 \times Fm2 \times Fm3 \times Fm4 \times Fm5 \times Fm6) - 1)$$

onde:

PR = valor dos juros, por debênture, a serem pagos

VNt = valor nominal atualizado de cada debênture conforme 1.6 acima

Fmt = fator mensal de juros de cada mês do semestre

g) Os juros são limitados a 8,6278% (oito vírgula seis dois sete oito por cento) ao semestre, de forma que se a acumulação dos fatores mensais descrita acima ($Fm1 \times Fm2 \times Fm3 \times Fm4 \times Fm5 \times Fm6$) for superior a 1,086278 (hum vírgula zero oito seis dois sete oito) a acumulação a ser considerada será esta última.

h) O fator mensal de juros (Fmt) será, mensalmente, publicado na Gazeta Mercantil pelo Agente Fiduciário conforme o item 3.2 incisos XIX e XX desta escritura.

1.7.2 Nos demais períodos de repactuação, o Conselho de Administração da EMISSORA reunir-se-á previamente e deliberará sobre os juros que vigorarão no período de incidência subsequente e datas de pagamento dos mesmos.

1.8 Prêmio:

Não haverá pagamento de prêmio no período que preceder à primeira repactuação, podendo a EMISSORA, nos demais períodos, pagar aos debenturistas prêmios que visem adequar a rentabilidade dos títulos às taxas praticadas pelo mercado financeiro, observados os seus interesses, cabendo ao Conselho de Administração da EMISSORA deliberar a época de pagamento dos prêmios, bem como as suas fórmulas de cálculo e condições de pagamento.

1.9 Repactuação:

O Conselho de Administração da EMISSORA se reunirá previamente para fixar a duração de cada período de repactuação e deliberar sobre os juros e prêmios, inclusive os de permanência se julgar necessário, seus critérios e épocas de pagamento. As deliberações do Conselho de Administração relativas a cada repactuação serão publicadas pela EMISSORA por dois

11/11/96
dias consecutivos, sendo a última publicação no 10º (décimo) dia útil imediatamente anterior ao início do referido período de repactuação.

1.9.1 Fica desde já estabelecido que a primeira repactuação ocorrerá em 1º de dezembro de 1996.

1.9.2 Aquisição Obrigatória:

A **EMISSORA** compromete-se a recomprar todas as debêntures em circulação ao final dos respectivos períodos de repactuação, à opção dos debenturistas que não aceitarem as condições deliberadas pelo Conselho de Administração da **EMISSORA**. A recompra se dará pelo valor nominal acrescido dos juros remuneratórios e do prêmio, se houver. Caso o debenturista opte pela venda das debêntures à **EMITENTE**, deverá se habilitar no período compreendido entre o 10º (décimo) e o 5º (quinto) dia útil imediatamente anterior ao dia da repactuação, mediante o registro formal protocolado junto à Instituição prestadora do serviço de debenturista ou junto à **EMISSORA**. As debêntures objeto deste procedimento poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria da **EMISSORA**, ou serem colocadas novamente no mercado.

1.10 Condição de Conversibilidade

As debêntures são conversíveis em ações preferenciais classe B da **EMISSORA**, à critério do debenturista, observadas as seguintes condições:

1.10.1 Preço de Subscrição

As debêntures serão conversíveis a um preço equivalente a 50% (cincoenta por cento) do valor patrimonial, de acordo com o seguinte critério:

W. M. M. J.

$$QTA = \frac{QTD \times (VN_t + J_t)}{VPA \times 0,5}$$

onde:

QTA = quantidade de ações preferenciais a ser adquirida

QTD = quantidade de debêntures a serem convertidas

Jt = Juros pro-rata dias por debênture calculados para a data conversão

VNt = valor nominal atualizado das debêntures na data da conversão

VPA = valor patrimonial por ação calculado com base no último balanço auditado ou ITR enviado às bolsas, o que for mais recente, corrigido a partir da data do balanço ou ITR pela UFIR diária até a data conversão.

1.10.2 Prazos

A EMISSORA terá 5 dias úteis para processar a conversão, contados à partir do recebimento do pedido de conversão pelo debenturista.

1.11 Preço de subscrição e integralização:

As debêntures serão integralizadas no ato da subscrição pelo seu valor nominal corrigido, na forma do item 1.6, acrescido de juros, calculados exponencialmente por dias decorridos, na forma do item 1.7, que se verificar entre a data da emissão e a da efetiva integralização, de acordo com a seguinte fórmula:

§

W. M. M. J.

W. M. M. J.

md.

SR

JURÍDICO

$$PS = VN_t + PR_d$$

onde:

PS = Preço da subscrição

VN_t = Valor nominal atualizado conforme 1.6

PR_d = Valor dos Juros pró-rata-dia calculados conforme o disposto no item 1.7.1

1.12 Juros Moratórios:

Se a **EMISSORA** vier a incorrer em mora, em decorrência de impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos debenturistas, ficará sujeita ao pagamento de juros de mora de 1% (hum por cento) ao mês incidentes sobre o saldo devedor.

1.13 Local do pagamento:

Os pagamentos referentes ao principal e rendimentos, a que fazem jus as debêntures desta emissão, serão efetuados utilizando-se os procedimentos adotados pelo CETIP, ou na sede da **EMISSORA**, na hipótese do debenturista não estar vinculado a este sistema.

1.14 Vencimento Antecipado:

As obrigações objeto da emissão de que trata o presente instrumento podem ser declaradas vencidas pelo **AGENTE FIDUCIÁRIO**, desde que com o voto favorável em Assembléia de Debenturistas de no mínimo metade das debêntures em circulação, exigindo-se o pagamento pela empresa, em moeda corrente, do valor nominal corrigido, juros e prêmio, se houver, na ocorrência dos seguintes eventos: (a) protesto legítimo e reiterado de títulos contra a empresa; (b) decretação de falência da **EMISSORA**; (c) pedido de concordata preventiva formulado pela empresa; (d) falta de cumprimento pela empresa de qualquer obrigação não sanada em 40 (quarenta) dias, desde que esta obrigação não esteja sendo discutida judicialmente; e (e) vencimento antecipado de qualquer dívida da empresa em razão de inadimplência contratual, cujo montante possa, de qualquer forma, vir a prejudicar o cumprimento das obrigações pecuniárias da empresa decorrentes da presente emissão.



Wally

1.15 Prorrogação dos prazos:

Considerar-se-ão prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação até o primeiro dia útil subsequente, se o vencimento coincidir com o dia em que não houver expediente comercial ou bancário, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos.

1.16 Publicação na Imprensa

Todos os atos e decisões decorrentes desta emissão que, de qualquer forma, envolvam o interesse dos debenturistas, deverão ser obrigatoriamente publicados, na forma de avisos, em jornal de grande circulação, em prazos tais que permitam aos debenturistas o adequado acompanhamento das ocorrências na vida da debênture.

1.17 Negociação

A emissão será registrada para negociação no mercado secundário, através do SND - Sistema Nacional de Debêntures, administrado pela ANDIMA - Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto e operacionalizada pela CETIP - Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos, conforme Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 56/88.

02. Da Assembléia dos Debenturistas

Os titulares das debêntures, a qualquer tempo, poderão reunir-se em assembléias a fim de deliberar sobre qualquer matéria de interesse da comunhão de debenturistas. A Assembléia poderá ser convocada pela **EMISSORA**, por debenturistas que representem no mínimo 10% (dez por cento) das debêntures em circulação, pelo **AGENTE FIDUCIÁRIO** ou pela Comissão de Valores Mobiliários. A Presidência da Assembléia caberá a um debenturista eleito pelos titulares das debêntures em circulação. A Assembléia se instalará em primeira convocação com a presença de debenturistas que representem, no mínimo, metade das debêntures em circulação e em segunda convocação com qualquer número. Nas deliberações da Assembléia, cada debênture dará direito a um voto. Quaisquer modificações nas condições das debêntures objeto da presente escritura, dependerão da aprovação de debenturistas que representem, no mínimo 50% (cinquenta por cento) das debêntures em circulação, excluindo-se, para efeito deste quorum, as debêntures pertencentes à **EMISSORA**. O **AGENTE FIDUCIÁRIO** comparecerá às Assembléias de Debenturistas.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Circular stamp: SARI M. URI]*

UNIVERSITY

3. **Do Agente Fiduciário**

3.1 Comparece neste ato OLIVEIRA BASTOS D.T.V.M. LTDA, que é nomeada **AGENTE FIDUCIÁRIO** da presente emissão, de acordo com o artigo 66 da Lei nº 6.404, declarando que aceita sua nomeação e que está apta a exercer essa função.

3.1.1. Nas hipóteses de renúncia ou qualquer caso de vacância, será realizada, dentro do prazo de 30 (trinta) dias contados do evento que a determinar, Assembléia de Debenturistas para a escolha do novo AGENTE FIDUCIÁRIO, a qual poderá ser convocada pelo próprio AGENTE FIDUCIÁRIO a ser substituído, pela EMISSORA, por debenturistas que representem 10% (dez por cento), no mínimo, dos títulos em circulação, ou pela CVM. Na hipótese da convocação não ocorrer até (oito) dias antes do término final do prazo acima citado, caberá a EMISSORA efetua-la.

a) Na hipótese de não poder o AGENTE FIDUCIÁRIO continuar a exercer as suas funções por circunstâncias supervenientes a esta Escritura, deverá comunicar imediatamente o fato aos debenturistas, pedindo a sua substituição;

b) A substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO fica sujeita a comunicação prévia à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e à sua manifestação acerca do atendimento dos requisitos previstos no artigo 8º da Instrução CVM nº 28, de 23.11.83 e eventuais normas posteriores;

c) A substituição do AGENTE FIDUCIÁRIO deverá ser objeto de Aditamento à Escritura de Emissão, devendo o mesmo ser averbado no Registro de Imóveis no qual foi registrada a escritura de emissão.

d) O AGENTE FIDUCIÁRIO entrará no exercício de suas funções a partir da data da presente escritura ou de eventual aditamento relativo à substituição, devendo permanecer no exercício de suas funções até a efetiva substituição;

W. H. H. H.

- (a) 01 (uma) parcela equivalente a CR\$176.690,00 (cento e setenta e seis mil, seiscentos e noventa cruzeiros reais) 50% pagos em 2 de dezembro de 1993 e 50% cinco dias úteis após a assinatura da escritura, a título de implantação do serviço;
- (b) parcelas equivalentes a CR\$309.207,00 (trezentos e nove mil,duzentos e sete cruzeiros reais), cada, pagas em 1 de fevereiro, 1 de maio, 1 de agosto e 1 de novembro de cada ano, sendo a primeira em 1 de fevereiro de 1994 e a última em 1 de novembro do ano do vencimento, cancelamento ou resgate da emissão;
- (c) As parcelas serão corrigidas monetariamente pelo IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado), ou na falta deste, pelo mesmo índice de atualização do valor da emissão de debêntures, a partir de 1 de novembro de 1993 até as datas de pagamento de cada parcela, calculadas "pró-rata" dia, se necessário, com utilização do IGPM do mês anterior;
- (d) As remunerações não incluem as despesas com publicações, viagens e estadias necessárias ao exercício da função de **AGENTE FIDUCIÁRIO**, a serem cobertas pela **EMISSIONORA**;
- (e) Todas as despesas com procedimentos legais, inclusive as administrativas, em que o **AGENTE FIDUCIÁRIO** venha a incorrer para resguardar os interesses dos debenturistas deverão ser previamente aprovadas e adiantadas pelos debenturistas, e posteriormente, conforme previsto em Lei, ressarcidas pela **EMISSIONORA**;

- imprimado*
- (f) Em caso de mora no pagamento de qualquer quantia devida em decorrência desta Cláusula, os débitos em atraso ficarão sujeitos a juros de mora na forma definida para as obrigações tratadas na escritura de emissão;
 - (g) As parcelas serão acrescidas dos seguintes impostos: ISS (Impostos sobre Serviços de qualquer natureza), PIS (Contribuição ao Programa de Integração Social) e quaisquer outros impostos que venham a incidir sobre a remuneração do **AGENTE FIDUCIÁRIO**, excetuando-se o Imposto de Renda, nas alíquotas vigentes nas datas de cada pagamento.

3.2 Compete ao Agente Fiduciário:

- I. proteger os direitos e interesses dos debenturistas, empregando no exercício da função, o cuidado e a diligência que todo homem ativo e probo costuma empregar na administração de seus próprios bens;
- II. renunciar à função, na hipótese de superveniência de conflito de interesses ou de qualquer outra modalidade de inaptidão;
- III. conservar em boa guarda toda a escrituração, correspondência e demais papéis relacionados ao exercício de suas funções;
- IV. acompanhar a observância da periodicidade na prestação das informações obrigatórias, alertando os debenturistas sobre eventuais omissões ou inverdades constantes de tais informações;
- V. emitir parecer sobre a suficiência das informações constantes das propostas de modificações nas condições das debêntures;
- VI. solicitar, quando julgar necessário para fiel desempenho de suas funções, certidões atualizadas dos distribuidores cíveis, das Varas de Fazenda Pública, cartórios de protesto, Juntas de conciliação e Julgamento, procuradoria da Fazenda Pública, onde se localiza a sede do estabelecimento principal da companhia **EMISSORA**;
- VII. solicitar, quando considerar necessário, auditoria extraordinária na empresa;

- Wany*
- VIII. convocar, quando necessário, a assembléia de debenturistas, através de anúncio publicado, pelo menos por três vezes, nos órgãos de imprensa onde a companhia **EMISSORA** deve efetuar suas publicações;
- IX. comparecer à assembléia dos debenturistas a fim de prestar as informações que lhe forem solicitadas;
- X. elaborar relatório destinado aos debenturistas, nos termos do art. 68, § 1º, b da Lei nº 6.404/76, o qual deverá conter ao menos as seguintes informações:
- (a) eventual omissão ou inveracidade, de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela companhia ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela companhia;
 - (b) alterações estatutárias ocorridas no período;
 - (c) comentários sobre as demonstrações financeiras da companhia, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa;
 - (d) posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado;
 - (e) resgate, amortização, conversão, repactuação e pagamento de juros das debêntures realizados no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia **EMISSORA**;
 - (f) acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia **EMISSORA**;
 - (g) cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão;
 - (h) declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de **AGENTE FIDUCIÁRIO**;

- M. J. J.*
- XI. colocar o relatório de que trata o inciso anterior à disposição dos debenturistas no prazo máximo de 4 (quatro) meses a contar do encerramento do exercício social da companhia nos seguintes locais:
- (a) na sede da companhia;
 - (b) na sua sede;
 - (c) na CVM;
 - (d) na instituição que liderou a colocação das debêntures.
- XII. publicar, nos órgãos da imprensa onde a companhia **EMISSORA** efetuar suas publicações, anúncio comunicando aos debenturistas que o relatório se encontra à sua disposição nos locais indicados no inciso XI;
- XIII. manter atualizada a relação dos debenturistas e seus endereços, mediante, inclusive, gestões junto à companhia **EMISSORA**;
- XIV. fiscalizar o cumprimento das cláusulas constantes da escritura de emissão, especialmente daquelas impositivas de obrigações de fazer e de não fazer;
- XV. notificar os debenturistas, se possível individualmente, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, de qualquer inadimplemento, pela companhia, de obrigações assumidas na escritura de emissão, indicando o local em que fornecerá aos interessados maiores esclarecimentos. Comunicação de igual teor deve ser enviada à CVM;
- XVI. verificar, no momento de aceitar a função, a veracidade das informações contidas na escritura de emissão, diligenciando no sentido de que sejam sanadas as omissões, falhas ou defeitos de que tenha conhecimento;
- XVII. promover nos competentes órgãos, caso a **EMISSORA** não o faça, o registro da escritura de emissão e respectivos aditamentos, sanando as lacunas e irregularidades proventura neles existentes, neste caso, o oficial do registro notificará a administração da **EMISSORA** para que esta lhe forneça as indicações e documentos necessários;

illegible

XVIII examinar, enquanto puder ser exercido o direito à conversão de debêntures em ações, a alteração do estatuto da companhia emissora que objetive mudar o objeto da companhia, ou criar ações preferenciais ou modificar as vantagens das existentes, em prejuízo das ações em que são conversíveis as debêntures, cumprindo-lhe convocar assembléia especial dos debenturistas para deliberar acerca de matéria, ou aprovar, nos termos do parágrafo 2º do artigo 57, da Lei nº 6.404/76, a alterar proposta;

XIX publicar, mensalmente, na Gazeta Mercantil, às expensas da Emissora, o fator mensal de juros (Fmt) aplicável ao mês anterior ao da publicação;

XX manter à disposição dos debenturistas o boletim mensal World Pulp Monthly publicado pela Resouce Information Systems Inc. (RISI) referido na letra "a" do item 1.7.1 desta escritura.

3.3 No caso de inadimplemento da **EMISSORA**, deverá o **AGENTE FIDUCIÁRIO** usar de toda e qualquer ação para proteger direitos ou defender interesses dos debenturistas, devendo para tanto:

- (a) declarar, observadas as condições da escritura de emissão, antecipadamente vencidas as debêntures e cobrar seu principal e acessórios;
- (b) requerer a falência da companhia **EMISSORA**;
- (c) tomar qualquer providência necessária para que os debenturistas realizem seus créditos; e
- (d) representar os debenturistas em processos de falência da companhia **EMISSORA**.

3.3.1 O **AGENTE FIDUCIÁRIO** somente se eximirá da responsabilidade pela não adoção das medidas contempladas nas alíneas de (a) a (c) se, convocada a assembléia de debenturistas, esta assim o autorizar por deliberação da unanimidade das debêntures em circulação. Na hipótese da alínea (d), será suficiente a deliberação da maioria das debêntures em circulação.

04. Obrigações adicionais da EMISSORA:
A EMISSORA está adicionalmente obrigada a:

4.1. Fornecer ao AGENTE FIDUCIÁRIO:

- 4.1.1 dentro de no máximo 60 (sessenta) dias após o término do primeiro semestre de seu exercício social, cópia das demonstrações financeiras relativas ao período;
 - 4.1.2 dentro de no máximo 90 (noventa) dias após o término de cada exercício social, demonstrativos financeiros completos, relativos a esses exercício social;
 - 4.1.3 imediatamente, qualquer informação disponível que lhe venha a ser solicitada;
 - 4.1.4 as informações pertinentes à Instrução CVM nº 60/87 e nº 73/87, com a mesma periodicidade de envio destas informações à CVM.
 - 4.1.5 mensalmente, o boletim mensal World Pulp Monthly publicado pela Resource Information Systems Inc. (RISI) referido na letra "a" do item 1.7.1 desta escritura.
- 4.2. Submeter, na forma da lei, suas contas e balanços a exame por empresa de auditoria independente registrada na CVM.
- 4.3. Manter sempre atualizado o registro de Companhia Aberta na CVM, e fornecer aos seus debenturistas as Demonstrações Financeiras previstas no art. 176 da Lei nº 6.404/76.
- 4.4. Manter em adequado funcionamento um órgão de atendimento aos debenturistas, tendo em vista assegurar o eficiente tratamento aos titulares das debêntures, ou contratar Instituições Financeiras autorizadas para que prestem este serviço.
- 4.5. Não pagar dividendos, salvo o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76, nem qualquer outra participação nos lucros estatutariamente prevista, se estiver por mais de 30 (trinta) dias em mora relativamente ao pagamento do principal atualizado monetariamente, conforme item 1.5, juros e prêmio, se houver, relativos às debêntures objeto da presente escritura, cessando tal proibição tão logo seja purgada a mora.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Circular stamp: JARI JURÍDICO]

05. Distribuição

Será adotado o procedimento diferenciado para a distribuição das debêntures, referido no artigo 33 da Instrução CVM nº 13/80, de modo que as Instituições participantes da presente emissão efetuarão a colocação de seus respectivos lotes, mediante atendimento a seus clientes, preferencialmente, inexistindo reservas antecipadas, lotes mínimos ou máximos.

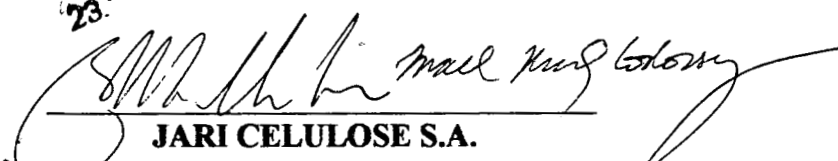
06. Do Foro

Fica eleito o foro da cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões porventura resultantes desta Escritura.

E por traduzir a presente escritura de emissão de DEBÊNTURES as condições aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de novembro de 1993, assinam o presente Instrumento em 5 (cinco) vias, na presença de duas testemunhas.

Monte Dourado, 1 de fevereiro de 1994.


Emissora:

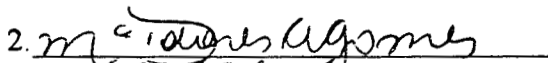

JARI CELULOSE S.A.

Agente Fiduciário:


OLIVEIRA, BASTOS D.T.V.M. LTDA

TESTEMUNHAS:

1. 
RG 152.999 0A3/RJ
CIC 465 564 357 / 91

2. 
RG 04334580-7
CIC 530. 377. 157-15

